

Fernando Pessoa

## Os três pontos de apoio exteriores d'esta propaganda...

Os três pontos de apoio exteriores d'esta propaganda devem ser Londres, Madrid e o Rio de Janeiro, porque os três países através dos quais convém canalizar a propaganda são aqueles de que essas cidades são capitais. A aliança inglesa, base tradicional da nossa política exterior, faz com que seja de mais importância manter a Inglaterra bem informada a nosso respeito, do que outro país qualquer. A conveniência de uma *entente* ibérica, em termos e dentro de limites que a aliança inglesa impõe e sugere, e o próprio escrúpulo da nossa independência orienta, conduz à ideia de ser conveniente estabelecer em Madrid um outro foco de propaganda. A necessidade de tornar cada vez mais apertados os naturais vínculos espirituais que nos unem ao Brasil leva a que se não possa dispensar uma propaganda naquela República.

Os géneros de propaganda são, porém, diferentes para os três países. Em todos importa que haja a propaganda política e a propaganda comercial, mas essa não precisa de órgãos especiais de propaganda: os consulados e as legações, devidamente orientados, bastam para isso, nem essa necessidade se limita aos três países que acima se especializaram para as necessidades da propaganda. Tanto a propaganda comercial, como a política, podem, nestes casos, ser orientadas desde Lisboa.

Na Inglaterra, em Espanha e no Brasil, porém, o caso é diferente d'esse caso geral, e cada caso diferente de outro.

Em Espanha o que é mais preciso é a disseminação da nossa literatura, sobretudo da literatura tipicamente portuguesa, para, de certo modo, contrabalançar a disseminação que a literatura espanhola já obteve entre nós.

s. d.

**Pessoa Inédito.** Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 181.